

**ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU**

BIÊNIO 2017-2019

Às nove horas e quarenta minutos do dia vinte e seis de junho de dois mil e dezenove, no Auditório do Centro Administrativo da Prefeitura de Santos, sito à Rua Pedro II, 25, Centro, Santos, realizou-se a 15ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), biênio 2017-2019. Estavam presentes os membros relacionados na lista de presença anexa. Justificaram a ausência: Samara, representante da Associação Cortiços do Centro; Thays Polydoro, do Instituto Elos Brasil; as representantes do ISESC e Marcio, da AGEM. Dando sequência à ordem do dia, a Sra. Eliana Mattar, Chefe de Departamento da Sedurb, iniciou a reunião justificando a ausência do Sr. Presidente, Júlio Eduardo, e do Sr. Rogerio Mathias Conde, Secretário Executivo do CMDU, ambos impossibilitados de comparecer por compromissos de trabalho. Informou que tendo em vista a ausência do Presidente e Secretário Executivo, não seria colocado nenhum item em votação, inclusive a aprovação da ata da reunião anterior. Considerando que os técnicos que irão tratar outros itens da pauta ainda não haviam chegado, solicitou a abordagem do quinto item: Relato quanto à realização de Oficina Técnica sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS. A arquiteta Marina, da Sedurb, esclareceu que as oficinas técnicas estão previstas na Lei 1006/18 - LUOS, além de constarem como meta do PDR - Participação Direta nos Resultados da Secretaria. Lembrou que já existe material explicativo sobre a LUOS disponibilizado no site da Prefeitura de Santos / Legislação Urbanística, e que atualmente irão abordar o tema “Certidões de Uso e Ocupação do Solo”, uma vez que os munícipes podem solicitar este documento também pelo site da prefeitura. Explicou que serão quatro oficinas, abertas ao público, mas cada uma com um enfoque diferente. A primeira será no dia 27/06/19, as dezoito horas, neste mesmo auditório, direcionada para corretores de imóveis e construtores. Afirmou que o intuito é facilitar o entendimento da lei para o munícipe. O senhor Jean, representante do SASP, perguntou quais outros grupos terão enfoque. A arquiteta Marina respondeu que serão Arquitetos, Estudantes e Comerciantes, reafirmando que todos podem participar. Ato contínuo a senhora Eliana abordou o quarto item da pauta: Relatos sobre o andamento referente ao projeto da Lei do Alegra Centro. O técnico da Sedurb, senhor Glessio, informou que a lei está em processo de revisão, que a equipe da secretaria está tendo reuniões com o Ministério Público para que as definições dos níveis de proteção sejam claras e não conflitem com a legislação vigente. E que o próximo passo é enviar a minuta ao Condepasa e ao CMDU. A Engenheira Eliana reafirmou as reuniões ocorridas com o Dr. Daury, do MP, e afirmou que já ocorreram algumas alterações em relação a primeira minuta apresentada ao CMDU. O senhor Martinho, da Associação dos Moradores do Bairro Aparecida, pediu agilidade no Condepasa, apesar

